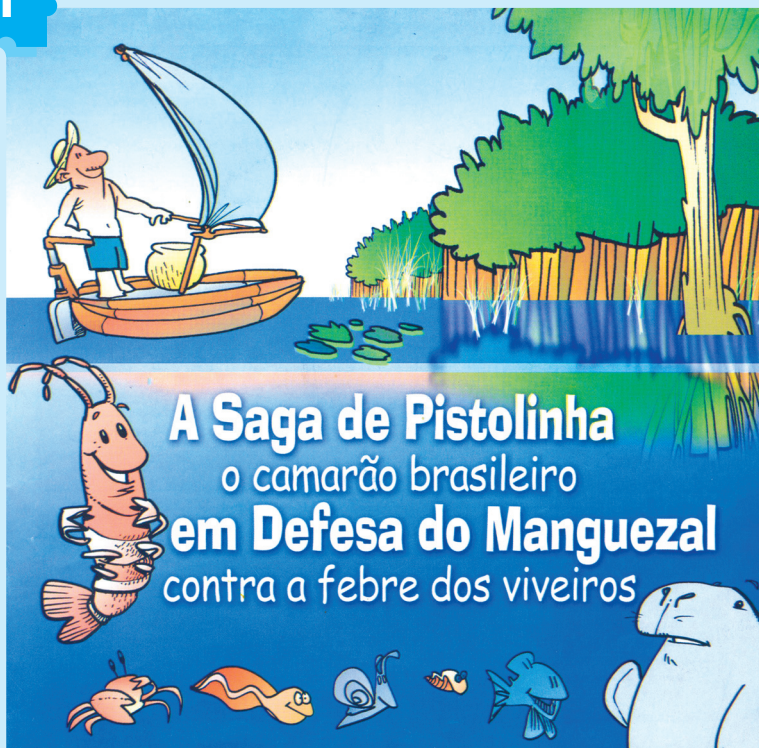


foto: Projeto Recifes Costeiros

Biodiversidade Brasileira Ambientes Costeiros e Marinhos



1

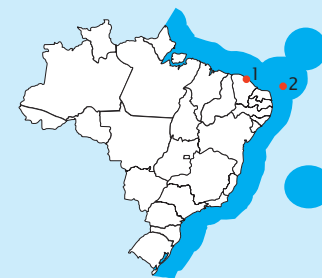


folder: Instituto Terramar

2



foto: Zaira Matheus



Apesar do crescente processo de ocupação e degradação dos ambientes costeiros e marinhos, tais como manguezais, lagoas costeiras, recifes de coral e arquipélagos, dentre outros, algumas ações positivas vêm sendo conduzidas para garantir a manutenção da Biodiversidade do Bioma Ambientes Costeiros e Marinhos.

A partir das fotos, discuta quais ações positivas podem reduzir o impacto sobre o Bioma Ambientes Costeiros e Marinhos.

1

O Instituto Terramar, Fortaleza, CE, participante do Fórum em Defesa da Zona Costeira do Ceará, produziu a cartilha e o CD “A saga de Pistolinha, o camarão brasileiro, em defesa do manguezal e contra a febre dos viveiros”, com o intuito de esclarecer as comunidades sobre a importância do ecossistema manguezal para a manutenção da Biodiversidade do Bioma Ambientes Costeiros e Marinhos e os aspectos negativos, nem sempre divulgados, da atividade da carcinicultura e de como proceder, em caso de desrespeito aos direitos humanos e ao meio ambiente.

2

O Projeto Tubarões de Fernando de Noronha, PE, comprovou a importância da área para a reprodução desses animais, gerando informações para sua conservação. Dentre as ações desenvolvidas, moradores e turistas participam da marcação dos indivíduos do tubarão-lixia (*Ginglymostoma cirratum*), visando monitorar as populações dessa Espécie da Fauna Ameaçada de Extinção do Bioma Ambientes Costeiros e Marinhos, além de serem orientados sobre a necessidade de proibição de pesca durante a época reprodutiva. Além de seu papel ecológico no ambiente marinho da região de Fernando de Noronha, o Projeto faz parte dos atrativos turísticos que mantêm a economia local.

Costeiros e Marinh
Biodiversidade Bio
Marinhos Ambiente
dade Biodiversidade
Ambientes Costeiros
Biodiversidade Biod
Costeiros e Marinh
rsidade Biodivers
rinhos Ambi

Conclusão

A conservação e a recuperação dos manguezais e estuários brasileiros é fundamental para a manutenção da Biodiversidade do Bioma Ambientes Costeiros e Marinhos, bem como para a melhoria da base socioeconômica das comunidades litorâneas.



foto: Projeto Recifes Costeiros

Biodiversidade Brasileira



Ambientes Costeiros e Marinhos



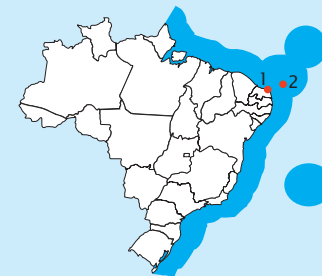
foto: Aquasis



foto: Érika de Almeida



foto: José Garcia Júnior





O litoral brasileiro tem sofrido um crescente processo de ocupação desorganizada e destruição ambiental, o que compromete a sobrevivência de animais marinhos como baleias, golfinhos, aves, tartarugas e peixes, e, também, dos seres humanos.

De acordo com as fotos, como as atividades humanas estão alterando os Ambientes Costeiros e Marinhos?


1

No Nordeste, a criação de camarão em cativeiro se expandiu rapidamente, em menos de uma década. O Brasil saltou de 18º para 6º produtor mundial de camarão cultivado. A criação de camarão marinho é uma das atividades que mais ameaçam a vida marinha e costeira, pois destrói os manguezais e a vegetação da costa e ocupa suas áreas, além disso, polui as águas com remédios e alimentos usados nos tanques. Esse cultivo agrava a pobreza das populações que vivem na beira dos mangues, como do rio Potengi, Natal, RN, local de sustento para comunidades que se alimentam de caranguejos, siris e ostras. Também na barra do rio Jaguaribe, Aracati, CE, os catadores de caranguejo têm denunciado a mortalidade desses seres vivos próximo aos canais de escoamento das fazendas de camarão.

2

O excesso de pesca e a supervalorização da barbatana dos tubarões constituem as principais ameaças à sua sobrevivência na natureza, sendo comum a devolução dos animais ao mar, ainda vivos, após a retirada das barbatanas. Por causa disso, os tubarões acabam morrendo. Os três tipos de tubarões mais comuns do Arquipélago de Fernando de Noronha, PE, são: cabeça-de-cesto, limão e lixa. Essas espécies foram comercialmente exploradas entre 1992 a 1997, o que causou um declínio na quantidade desses animais. O tubarão-limão e o tubarão-lixo estão na lista de animais ameaçados de desaparecer da natureza. Como apresentam reprodução lenta, a pesca dos tubarões, além de poder provocar o desaparecimento local, indica que a sua recuperação levará décadas.

Costeiros e Marinhos
Biodiversidade Bio
Marinhos Ambiente
dade Biodiversidade
Ambientes Costeiros
Biodiversidade Biod
Costeiros e Marinhos
rsidade Biodivers
rinhos Amb

 Questão para Diálogo

Como a destruição de manguezais e o aproveitamento inadequado de animais costeiros e marinhos pode dificultar a conservação ambiental e a sobrevivência dos seres vivos, inclusive dos seres humanos?

foto: Marcos Amend

Biodiversidade Brasileira



Amazônia



1



foto: NUFAS/Ibama-AM



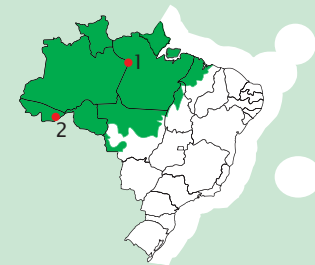
foto: NUFAS/Ibama-AM



2



foto: Bruno Filizola





O Bioma Amazônia abriga uma rica Biodiversidade com grande potencial nutricional e medicinal. Essa diversidade biológica vem sendo explorada e apropriada ilegalmente, através de patentes, a ponto de colocar em risco a sua existência, desrespeitando, inclusive, os povos da floresta, que possuem conhecimento tradicional sobre essa Biodiversidade.

A partir das fotos você é capaz de identificar ações positivas que podem viabilizar a conservação do Bioma Amazônia?

1

O Projeto Pé-de-Pincha, uma parceria entre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), associações comunitárias e prefeituras, desde 1999 devolve à natureza milhares de filhotes de tracajás (*Podocnemis unifilis*). Os ovos são recolhidos do ambiente e colocados em viveiros artificiais, onde ficam protegidos de predadores e da ação humana, e quando eclodem, são devolvidos ao habitat natural. A iniciativa teve início em Terra Santa, PA, e atingiu mais seis municípios do Baixo e Médio Solimões. Este projeto de conservação da Biodiversidade do Bioma Amazônia tem como objetivo capacitar os professores da rede pública em Educação Ambiental e a organização de 72 comunidades ribeirinhas para buscar alternativas de renda como o ecoturismo.

2

No Acre, os índios Katukina, organizados na Associação Katukina do Campinas (AKAC), com o apoio da Associação Juruense de Extrativismo e Medicina Alternativa (Ajurema), solicitaram do Ministério do Meio Ambiente (MMA) ações para proteger o conhecimento tradicional sobre a Biodiversidade do Bioma Amazônia e sobre o uso do Kampô, mistura complexa de peptídeos biologicamente ativos, retirado da perereca *Phyllomedusa bicolor*.

O Projeto Kampô, que é coordenado pelo MMA e envolve setores do governo, representantes de comunidades indígenas, Universidades e Centros de Pesquisa, trata do acesso ao patrimônio genético e do conhecimento e repartição de benefícios. Com os povos indígenas, ainda, são discutidas as leis que tratam do assunto.

Conclusão

O uso de componentes da Biodiversidade do Bioma Amazônia não pode implicar perdas ambientais e apropriação inadequada dos conhecimentos tradicionais. É preciso adotar práticas sustentáveis que envolvam as comunidades na conservação e uso racional dos bens naturais, conforme os princípios da Convenção da Diversidade Biológica e da legislação ambiental.

Amazônia Amazônia
de Biodiversidade
Amazônia Amazôni
de Biodiversidade
amazônia Amazônia
de Biodiversidade
Amazônia Amazô
de Biodiversida
ia Am



foto: Marcos Amend

Biodiversidade Brasileira



Amazônia



1



foto: NUFAS/Ibama-AM

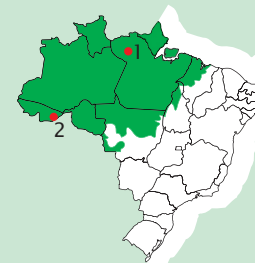
2



foto: Bruno Filizola



foto: NUFAS/Ibama-AM





A Amazônia abriga uma variedade de seres vivos utilizados na alimentação e na medicina. Tais elementos são explorados de forma irracional, a ponto de ameaçar sua existência na floresta.

Verifique as fotos e identifique algumas causas que afetam negativamente os animais da Amazônia.

Amazônia Amazônia
de Biodiversidade
Amazônia Amazôni
de Biodiversidade
amazônia Amazônia
de Biodiversidade
Amazônia Amazô
de Biodiversida
ia Am

1

A tartaruga, conhecida como tracajá, vive na Amazônia e vem sofrendo com a caça predatória na região do Rio Trombetas, PA. O consumo de ovos e carne de tartarugas é hábito entre as populações indígenas e quilombolas (remanescentes de quilombos) da região. A caça destes animais aumentou a partir da necessidade de se abastecer o mercado consumidor das cidades. Disso, resulta a diminuição da população de tracajás na região.

2

Os índios Katukina, Kaxinawá e Yawanawá no Acre retiram um líquido da pele de uma perereca para produzir remédio contra a panema (fraqueza do corpo) e para curar várias doenças. O remédio tem o nome de Kampô ou Kambô. O interesse pelo Kampô, também conhecido como “vacina do sapo”, aumentou muito e torna-se uma ameaça à existência da perereca, que passou a ser muito mais capturada. Além disso, devido aos possíveis riscos à saúde dos usuários não-indígenas, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) proibiu a propaganda do remédio.

  **Questão para Diálogo**

O mau uso da floresta e a apropriação do conhecimento popular podem levar à perda de seres vivos na Amazônia?

foto: Carlos Hiroo Saito

Biodiversidade Brasileira



Caatinga



1



foto: Vinícius Lima/Acervo Aquasis

2



foto: Pedro Alencar

3



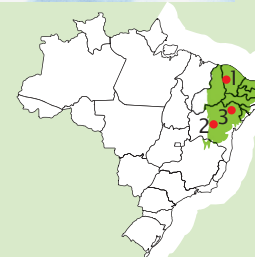
foto: arquivo Projeto Ararinha-Azul



foto: arquivo Projeto Ararinha-Azul



foto: José Manuel Zeles



O Bioma Caatinga é um dos mais desvalorizados e mal conhecidos. Apesar de sua Biodiversidade sofrer forte pressão do avanço da agropecuária e do tráfico de espécies da fauna e flora, a sociedade organizada, em conjunto com o poder público, vem realizando ações positivas para amenizar esses prejuízos e favorecer a sua conservação.

A partir das fotos, discuta quais ações positivas podem ser realizadas para conservar o Bioma Caatinga.

1

A Associação Caatinga, por meio do Projeto Natureza Jovem, incentiva as comunidades próximas à Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Serra das Almas, Crateús, CE, a combater o tráfico de animais silvestres, ajudando a conservar a Biodiversidade no Bioma Caatinga. Em Jacobina, BA, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), apoiado pelo Grupo Ecológico Serra Verde, fiscaliza feiras livres, multa infratores, apreende animais encontrados e os devolve ao ambiente natural, como por exemplo, o pássaro preto (*Gnorimopsar chopi*).

2

Em 1999, foi implantado o Projeto Sempre-Viva, no Parque Municipal Sempre Viva, BA, visando recuperar a sempre-viva-de-mucugê (*Syngonanthus mucugensis*), flor nativa integrante da Biodiversidade do Bioma Caatinga e restrita às montanhas de Mucugê, Chapada Diamantina. Nesse projeto, desenvolvem-se trabalhos de Educação Ambiental, ecoturismo e pesquisas sobre a ecologia, a genética e a etnobotânica desta espécie, em parceria com a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

3

Em 1990, foi encontrado o último exemplar selvagem da ararinha-azul (*Cyanopsitta spixii*) no sertão de Curaçá, BA. O Comitê Permanente para Recuperação da Ararinha-Azul adotou estratégias de recuperação da espécie em campo e cativeiro, realizou estudos sobre a espécie e experimentos de manejo, com apoio das comunidades. Mesmo assim, não foi possível evitar a extinção da espécie na natureza. O Brasil busca a cooperação de criadores estrangeiros para o aumento da população em cativeiro, para futuras reintroduções na natureza na tentativa de recuperar a Biodiversidade do Bioma Caatinga.

Conclusão

A realização de pesquisa científica, associada à participação de instituições governamentais e não-governamentais e da comunidade tem se tornado uma estratégia fundamental para a conservação da Biodiversidade do Bioma Caatinga.



Na Caatinga, a variedade de seres vivos, muitos exclusivos da região, vem sendo reduzida pela forma como o ser humano se relaciona com o meio ambiente, podendo ocasionar perdas irreparáveis à sobrevivência dos mesmos.

Com base nas fotos, discuta alguns conflitos relacionados à Caatinga.

1

A criação doméstica irregular de animais nativos incentiva a captura ilegal para a sua comercialização em feiras livres, em diversos municípios do interior do nordeste. Em Crateús, CE, há uma feira livre semanal onde traficantes comercializam esses animais, incluindo os ameaçados de desaparecer da natureza.

2

Em Mucugê, região da Chapada Diamantina, BA, há uma planta que produz flores secas de grande longevidade, conhecida como Sempre-Viva-de-Mucugê. As flores possuem grande valor comercial, para exportação, uma vez que são utilizadas como objeto de decoração. Após o declínio do ciclo de diamantes na década de 60, iniciou-se a exploração indiscriminada dos campos de sempre-viva como fonte de renda, gerando o risco de desaparecimento das flores nessa região.

3

O último exemplar selvagem da ararinha-azul, que habitava a região de Curaçá, BA, desapareceu da natureza em 2000. As causas do desaparecimento das ararinhas-azuis foram o intenso tráfico de animais e a destruição do seu ambiente natural, principalmente das árvores (caraibeiras) onde faziam ninhos e se alimentavam. Em 2005, existiam apenas cerca de 60 animais conhecidos em cativeiro, sendo sete no Brasil e os demais distribuídos em criadouros na Espanha, Alemanha, Suíça e Qatar.

Questão para Diálogo

Baseado na imensa diversidade ambiental da Caatinga, que alternativas poderíamos propor para minimizar os danos causados a ela?

A

foto: Diana Gonçalves Simões



Biodiversidade Brasileira



Cerrado

2



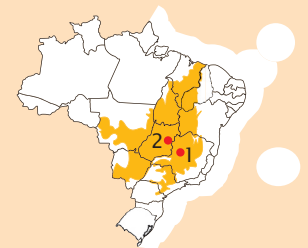
1



fotos: Yoshimi Sato



fotos: RENCITAS



O Bioma Cerrado, interligado aos Biomas Mata Atlântica, Amazônia, Pantanal e Caatinga, é um dos que apresenta maior Biodiversidade do planeta, acolhendo várias espécies endêmicas. Apesar disso, encontra-se ameaçado pelas atividades humanas.

Analisando as fotos, discuta e reflita sobre quais ações positivas contribuem para conservar a Biodiversidade do Bioma Cerrado.

1

Um programa de repovoamento de peixes na região do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Três Marias, MG, no alto rio São Francisco, com apoio da Estação de Hidrobiologia e Piscicultura de Três Marias, tem promovido reprodução e crescimento de espécies nativas da região para reintrodução no reservatório e no rio. Essas ações são também aproveitadas em atividades educativas para estudantes de escolas de ensino fundamental. Atualmente, devido a esse trabalho, os pescadores, além de continuarem encontrando peixes nobres, como o dourado (*Salminus brasiliensis*), também passaram a pescar o anteriormente desaparecido matrinchã (*Brycon orthotaenia*), recompondo a Biodiversidade aquática do Bioma Cerrado.

2

A Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres (RENCTAS), sediada em Brasília, DF, lançou juntamente com a Viação Itapemirim S/A, em 2004, uma campanha educativa para os passageiros de ônibus, cobrindo cerca de 80% do país, para esclarecer a população sobre os prejuízos ambientais do comércio ilegal de animais silvestres. Os passageiros recebem folhetos informativos, camisetas, filmes e artigos em revistas de bordo, além de verem exposições de fotos nas poltronas dos ônibus, o que contribuiu para proteger a arara-azul-grande (*Anodorhynchus hyacinthius*), um representante da Biodiversidade do Bioma Cerrado. A campanha inclui, ainda, *outdoors* sobre o tema. A Transportadora Itapemirim S/A também está na campanha com sua frota de caminhões.

ado Cerrado Cerrado
Biodiversidade Bic
Cerrado Cerrado Ce
Biodiversidade Bioc
Cerrado Cerrado Ce
Biodiversidade Bio
Cerrado Cerrado C
Biodiversidade Bã
Cerrado

Conclusão

Apesar da alta Biodiversidade do Bioma Cerrado relacionada a grande variedade de ecossistemas, pouco se conhece sobre o equilíbrio dos mesmos para o desenvolvimento sustentável. Assim, ações que visem harmonizar a produção econômica com a conservação ambiental são essenciais.



foto: Diana Gonçalves Simões

Biodiversidade Brasileira



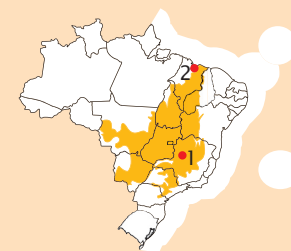
Cerrado



fotos: Yoshimi Sato



fotos: RENCTAS





O Cerrado é considerado uma das regiões do planeta com maior quantidade de seres vivos, alguns exclusivos desse ambiente. Apesar de seu grande valor ambiental, as diversas formas de vida encontram-se ameaçadas.

Analisando as fotos, discuta e reflita sobre quais atividades podem afetar os seres vivos do Cerrado.

1

As barragens para formar os lagos das hidrelétricas tornam-se barreiras nos rios, impedindo o deslocamento de peixes na época de reprodução. Além disso, a formação da represa e a destruição das lagoas marginais para a agricultura irrigada modificam áreas protegidas para reprodução, alimentação e crescimento de filhotes de peixes. Por tudo isso, muitos peixes desaparecem de determinado trecho do rio, como foi o caso do matrinchã, no Reservatório da Usina Hidrelétrica de Três Marias, MG, no alto rio São Francisco.

2

O comércio de animais silvestres, voltado para colecionadores de animais raros, como a arara-azul-grande, leva à captura de filhotes, que são transportados em caixas pequenas. Uma das principais vias de escoamento desse tráfico é a terrestre, por veículos particulares, como visto em uma apreensão do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), no Maranhão, ou por transportes coletivos de passageiros e cargas.

Cerrado Cerrado Cerrado
Biodiversidade Biodiversidade Biodiversidade
Cerrado Cerrado Cerrado
Biodiversidade Biodiversidade Biodiversidade
Cerrado Cerrado Cerrado
Biodiversidade Biodiversidade Biodiversidade

 Questão para Diálogo

De acordo com os conflitos apresentados, por que devemos conservar os seres vivos do Cerrado?



1



foto: Projeto Arara Azul



foto: Projeto Arara Azul



foto: Carlos César Correa

2



foto: Paulo André Lima Borges





O Bioma Pantanal é a maior planície inundável do mundo, sendo formado tanto por ambientes aquáticos quanto terrestres, e abriga uma grande Biodiversidade de espécies. No entanto, essas espécies estão sendo ameaçadas pela intensa expansão da pecuária e agricultura.

Com base nas fotos, reflita sobre as ações positivas existentes para solucionar os conflitos que ameaçam a Biodiversidade do Bioma Pantanal.

1

O Projeto Arara Azul, desenvolvido pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP) e parceiros, em Campo Grande, MS, realiza ações de Educação Ambiental, esclarecendo os proprietários e trabalhadores rurais sobre a importância da manutenção da vegetação silvestre originária das cordilheiras. Isso, juntamente com a colocação de ninhos artificiais na copa das árvores, contribui para a reprodução de espécies de aves, como a arara-azul-grande (*Anodorhynchus hyacinthinus*), favorecendo a conservação da Biodiversidade do Bioma Pantanal. A Pousada Araras Eco Lodge, a 132 km ao sul de Cuiabá, MT, também desenvolve trabalho semelhante.

2

Em 1999, a organização não-governamental Conservação Internacional do Brasil (CI-Brasil), adquiriu 7,7 mil hectares da Fazenda Rio Negro, na região de Nhecolândia, MS. Em 2001, a área foi decretada como Reserva Particular do Patrimônio Natural com o intuito de proteger os animais silvestres que vivem nessa região. O Centro de Pesquisa para Conservação da Biodiversidade, ali instalado, além de receber pesquisadores de diversas universidades brasileiras, também desenvolve um programa de turismo científico. Os visitantes recebem informações sobre a diversidade de espécies e habitats do Bioma Pantanal, de forma a valorizar a conservação de espécies que compõem sua Biodiversidade, muitas delas já ameaçadas, como o cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*).

Pantanal Pantanal Pa
Biodiversidade Bic
Pantanal Pantanal P
Biodiversidade Bioc
Pantanal Pantanal P
Biodiversidade Bio
Pantanal Pantanal
Biodiversidade B

Conclusão

As organizações não-governamentais desempenham um papel fundamental na promoção de ações de conservação do Bioma Pantanal. No entanto, para se tornarem efetivas, essas ações dependem do esclarecimento de todos os envolvidos sobre a Biodiversidade e as conseqüências de seu empobrecimento.



foto: Guilherme Baroli (CI-Brasil)

Biodiversidade Brasileira



Pantanal



1



foto: Onélia Carmem Rossetto



foto: Haroldo Pallo Júnior

2



foto: Paulo André Lima Borges





O Pantanal é um ambiente sujeito a inundações naturalmente freqüentes. Essa característica oferece abrigo a muitos seres vivos típicos da região, que estão ameaçados pelas atividades humanas desenvolvidas no Pantanal, como a pecuária e a pesca intensiva.

Através das fotos, procure identificar algumas ameaças aos seres vivos que vivem no Pantanal.

1

No pantanal de Cáceres, MT, as cordilheiras, locais mais altos e dificilmente inundáveis, são os lugares preferidos pelos pecuaristas para a retirada da vegetação nativa e o plantio de pastagens artificiais. A mata das cordilheiras serve como local de abrigo e reprodução para aves, como é o caso da arara-azul-grande e a destruição da mata tende a reduzir a quantidade de aves.

2

O cervo-do-pantanal vive em campos periodicamente inundados. Por causa de seu porte avantajado e de sua galha, foi muito procurado como troféu de caça. Outras ameaças à sua sobrevivência são a retirada de areia das várzeas e o avanço da pecuária, que diminuem a disponibilidade de abrigo e alimentos para o cervo na região de Nhecolândia, MS. Embora pareça não haver competição por alimento e água entre o cervo-do-pantanal e o gado doméstico, o gado pisoteia arbustos que servem de alimento para o cervo. Trabalhos científicos sugerem que doenças relacionadas ao gado, como brucelose e febre aftosa, sejam responsáveis por grande parte das mortes de cervo-do-pantanal.



Questão para Diálogo

Como as atividades socioeconômicas desenvolvidas no Pantanal podem interferir na conservação dos seres vivos regionais?

foto: Carlos Hiroo Saito

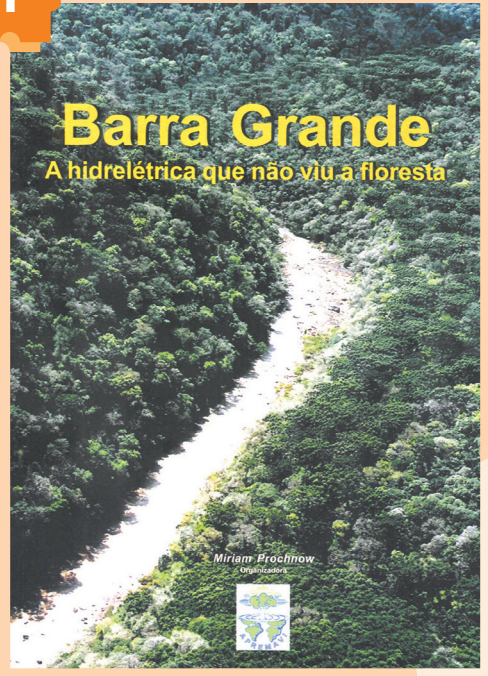
Biodiversidade Brasileira



Mata Atlântica



1



Cartaz: Apremavi



Cartaz: Apremavi

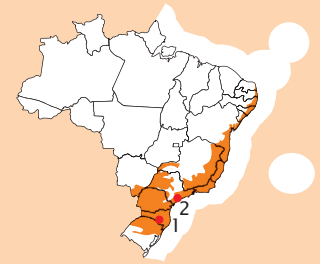
2



foto: Acervo RENCTAS



Folder: Ibama



O Bioma Mata Atlântica é considerado um dos ambientes com maior Biodiversidade do mundo. Estima-se que tenham sido registradas aproximadamente 200 mil espécies, representando cerca de 14% de toda a fauna e flora mundial. Apesar da forte pressão antrópica ameaçar este Bioma, diversos trabalhos vêm sendo realizados para sua conservação.

A partir das fotos, identifique quais ações estão sendo realizadas para minimizar os danos causados ao Bioma Mata Atlântica.

1

A Associação de Preservação do Meio Ambiente do Alto Vale do Itajaí (Apremavi) promoveu uma campanha contra a Usina Hidrelétrica de Barra Grande no Rio Pelotas, SC/RS. Ela enviou uma carta-protesto pública ao Presidente da República e à Ministra do Meio Ambiente e lançou o livro “Barra Grande: a hidrelétrica que não viu a floresta”, em 2005. As ações da Apremavi informam a sociedade sobre os impactos ambientais causados pela obra sobre a Biodiversidade da região, parte do Bioma Mata Atlântica. A Apremavi ainda integrou-se ao Movimento dos Atingidos por Barragens, movimento nacional de protesto contra os impactos socioambientais das hidrelétricas, como a realocação de agricultores e índios, a submersão de sítios arqueológicos e da Floresta com Araucária (*Araucaria angustifolia*).

2

Como o tráfico de animais silvestres pode relacionar-se com a biopirataria, a Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres (RENCTAS) promoveu em 2003, com a Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária (Infraero), campanha nacional de combate à biopirataria nos aeroportos, com realização de exposições sobre material apreendido e técnicas de tráfico. A criação da Divisão de Fiscalização do Acesso ao Patrimônio Genético, em 2004, no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), para planejar ações contra a biopirataria, é um esforço governamental para proteger nossa Biodiversidade. A Campanha Nacional contra Biopirataria, realizada pelo Ibama junto às Universidades contribuiu para proteger o Bioma Mata Atlântica desse crime.

Conclusão

Importantes ações como campanhas educacionais, publicações que visem a conservação do Bioma Mata Atlântica e de sua Biodiversidade, e projetos de Educação Ambiental são fundamentais para promover maior participação da comunidade no processo de conservação.

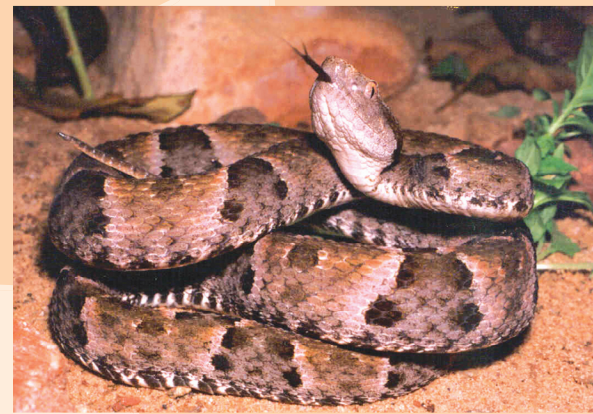


foto: Carlos Hiroo Saito

Biodiversidade Brasileira



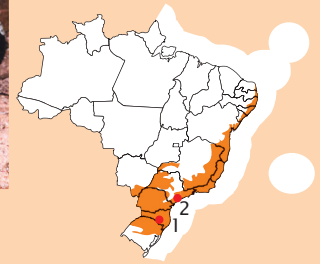
Mata Atlântica



Fotos: Antônio Sebben



foto: Apremavi





A Mata Atlântica é considerada um dos ambientes mais importantes, pois, segundo estimativas, abriga cerca de 14% de todos os animais e plantas do mundo. Apesar dessa exuberância, sua situação é extremamente grave, pois, mais da metade de todos os animais ameaçados de desaparecimento no Brasil encontra-se na Mata Atlântica.

A partir das fotos, identifique e discuta os conflitos que ameaçam a conservação da Mata Atlântica.

1

A região do município de Anita Garibaldi, SC, abriga uma importante área de Florestas com Araucária do Brasil. Apesar de ser uma das poucas áreas remanescentes dessa vegetação e abrigar muitos seres vivos ameaçados, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em 04/07/05, concedeu licença à Energética Barra Grande S/A para a operação da Usina Hidrelétrica de Barra Grande. Com isso, aproximadamente 6 mil hectares da floresta ficarão submersos pelas águas da represa, gerando prejuízos ambientais irreparáveis.

2

Um alemão de 58 anos foi detido no aeroporto de Brasília, em 2004, por retirar ilegalmente animais de seu ambiente natural e enviá-los à Suíça. Dentre as diversas regiões de captura dos animais está Recife, PE. Esse senhor é especialista em aranhas e nos venenos que elas produzem. Na mala, a polícia encontrou dois casulos com centenas de ovos de aranha caranguejeira, além de apreender mapas e estudos científicos sobre as características das aranhas brasileiras. O alemão confessou que pretendia levar as aranhas para fabricar remédios e que várias delas já tinham sido mandadas pelo correio para a Suíça.

Questão para Diálogo

A Mata Atlântica e os animais que dela dependem têm sido constantemente ameaçados. De que forma podemos contribuir para a sua conservação?

Mata Atlântica
de Biodiversidade
Mata Atlântica
de Biodiversidade
Mata Atlântica
de Biodiversidade
Mata Atlântica
de Biodiversidade
Mata Atlântica
de Biodiversidade

foto: Juliano Morales de Oliveira

Biodiversidade Brasileira



Campos Sulinos



1



foto: Valdir Adilson Steinke

2



foto: Fundação Zoobotânica do RS

3



foto: Larissa Winkler



O Bioma Campos Sulinos apresenta uma rica Biodiversidade, tanto da flora como da fauna. No entanto, muitos acreditam que esse ambiente não apresenta elementos naturais de maior interesse, do ponto de vista ambiental.

Observe as fotos e reflita sobre os conflitos gerados pelo ser humano nos Campos Sulinos.

1

O tráfico de peles de rato-do-banhado (*Myocastor coypus*) do Brasil para o Uruguai, e de outros animais do Uruguai para o Brasil foi discutido, em 2000, na XV Reunião Ordinária do Subgrupo de Trabalho Nº 6 – Meio Ambiente, do Mercosul, Brasília, DF. Em nova reunião em 2005, em Montevidéo, Uruguai, tratou-se novamente do tema, visando à integração das leis ambientais dos países do Mercosul. Visto que a Biodiversidade do Bioma Campos Sulinos extrapola fronteiras, ações de conservação devem ser tratadas em conjunto.

2

Desde 2004, o Parque Zoológico de Sapucaia, da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, com o projeto “A Hora do Bicho”, homenageia, a cada mês, um animal nativo ameaçado de extinção, ali presente. Durante o passeio no zôo, as crianças conhecem os animais, recolhem o lixo seletivamente, e recebem bótons e informações sobre o animal do mês. O tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), que integra a Biodiversidade do Bioma Campos Sulinos, foi o símbolo do projeto em janeiro de 2005.

3

Para espantar as caturritas (*Myiopsitta monachus*) das plantações, os agricultores de Piratini, RS, utilizavam gaviões mortos, mantidos em pé e com as asas abertas. A Embrapa Clima Temperado aperfeiçoou a idéia para um móvel de plástico, inspirado no gavião carancho (*Caracara plancus*), que ao movimentar-se com o vento aparenta ser um predador das caturritas, afugentando-as. Por deixar de usar iscas envenenadas, protege-se outros animais nativos e a rica Biodiversidade do Bioma Campos Sulinos.

Conclusão

A conservação do Bioma Campos Sulinos requer a conscientização de todos sobre a Biodiversidade e as causas de seu empobrecimento, dependendo de ações da população local e dos governos dos países fronteiriços envolvidos.



foto: Juliano Morales de Oliveira

Biodiversidade Brasileira



Campos Sulinos



1



fotos: Christian Niel Berlinck

2



foto: Gilda Beltrame Porto

3



foto: Mike Roger



foto: André Jean Deberdt





Os Pampas apresentam grande variedade de seres vivos. No entanto, muitos acreditam que esse ambiente não apresenta elementos naturais de maior interesse, e que serve apenas para produzir alimentos.

Com base nas fotos, reflita sobre as conseqüências das alterações produzidas pelo ser humano para os seres vivos que habitam os Pampas.

1

Brasil e Uruguai têm tomado decisões diferentes sobre a caça de animais silvestres, gerando sérios conflitos na região de fronteira. No Brasil, a caça e a comercialização de animais nativos, como o rato-do-banhado, é proibida por lei, enquanto, no Uruguai, é permitida, o que facilita o tráfico de peles de rato-do-banhado do Brasil para o Uruguai, onde são fabricados e vendidos casacos feitos com sua pele.

2

Embora os Pampas abriguem uma enorme variedade de animais, a comunidade pouco conhece sobre essa riqueza. Os visitantes dos Parques Zoológicos do Rio Grande do Sul costumam demonstrar maior interesse por animais que vivem em outras regiões do mundo, como leões, girafas, elefantes e tigres e, ao mesmo tempo, dispensam menos atenção a animais como o tamanduá-bandeira, que vive nas regiões dos Pampas.

3

No oeste do Rio Grande do Sul, o desmatamento das áreas naturais de espinheiros para o plantio de eucalipto, arroz e milho, resultou em aumento no número de caturritas, parentes nativos dos periquitos. Essas alterações levaram ao acréscimo na oferta de alimentos e maior proteção de seus ninhos contra o ataque de animais que delas se alimentam, como cobras e gaviões. As caturritas, em grande quantidade, passaram a procurar alimento em plantações, como em Piratini, RS, causando prejuízos aos agricultores. Por esse motivo, são consideradas “pragas”, e, assim, são combatidas pela caça e pelo envenenamento.

Campos Sulinos
de Biodiversidade
nos Campos Sulinos
de Biodiversidade
nos Campos Sulinos
de Biodiversidade
nos Campos Sulinos
de Biodiversidade

  Questão para Diálogo

Como a forma de pensar e de agir do ser humano pode interferir na conservação ou no desaparecimento de seres vivos que dependem dos Pampas?